



Recebido: 11/01/2023 | Revisado: 25/02/2023 | Aceito: 02/02/2024 | Publicado: 01/03/2024



This work is licensed under a
Creative Commons Attribution 4.0 Unported License.

DOI: 10.31416/rsdv.v12i1.562

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO EIXO DE RECURSOS NATURAIS: REPENSANDO AS FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS EM BUSCA DE UM CURRÍCULO VIVO

PROFESSIONAL EDUCATION IN THE NATURAL RESOURCES AXIS: RETHINKING PEDAGOGIC TOOLS IN SEARCH OF A LIVING CURRICULUM

SILVA, Rosilene Almeida, Mestranda em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental (PPGEcoH/UNEB).
Universidade do Estado da Bahia - UNEB. E-mail: mestrado20.trabalhos@gmail.com

SANTOS, Carlos Alberto Batista, Doutor em Etnobiologia e Conservação da Natureza (UFRPE).
Universidade do Estado da Bahia - UNEB. E-mail: cacobatista@yahoo.com.br

FLORÊNCIO, Roberto Remígio, Doutor em Educação (UFBA).
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE). E-mail:
roberto.remigio@ifsertao-pe.edu.br

Resumo

O presente artigo tem como objetivo apresentar resultados da análise dos documentos legais que fundamentam a educação profissional nos âmbitos municipal, estadual e federal e a organização do currículo escolar no ensino médio integrado à educação profissional, no eixo de recursos naturais. A coleta das informações foi realizada através da análise documental de ementas, matrizes curriculares, planos de curso, projeto político-pedagógico, legislações e documentos administrativos, como atas e fichas funcionais. A análise resultou na sistematização dos dados com base nas potencialidades e fragilidades inerentes ao currículo do Centro Territorial de Educação Profissional José Amâncio Filho, em Curaçá/BA. Os resultados propõem uma (re)definição de estratégias e ferramentas inovadoras, capazes de aprimorar o currículo para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem. Nesse estudo, considera-se que contextualizar o currículo é o maior passo para garantir a oferta da formação técnica em nível médio de forma dinâmica, eficiente e humana.

Palavras-chave: Análise Documental. Ensino Técnico. Recursos Naturais.

Abstract

This article aims to present the results of the analysis of the legal documents that underlie professional education at municipal, state and federal levels and the organization of the school curriculum in secondary education integrated with professional education, in the axis of natural resources. The collection of information was carried out through documental analysis of syllabuses, curricular matrices, course plans, political-pedagogical project, legislation and administrative documents, such as minutes and functional forms. The analysis resulted in the systematization of data based on the strengths and weaknesses inherent in the curriculum of the José Amâncio Filho Territorial Center for Professional Education, in Curaçá/BA. The results propose a (re)definition of innovative strategies and tools capable of improving the curriculum to strengthen the teaching and learning process. In this study, it is considered that contextualizing the curriculum is the biggest step to guarantee the provision of technical training at secondary level in a dynamic, efficient and humane way.

Keywords: Document Analysis. Technical education. Natural resources.



1 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea tem como missão social o rompimento com paradigmas que, por muito tempo, fortaleceram o ensino como um processo sistemático e conservador de transmissão de conhecimentos. Isso nos remota à teoria do conhecimento criada por Piaget, na década de 1920, em que desmistifica o aluno como um receptor de conhecimentos. Segundo o autor, era preciso compreender o aprendente como ser ativo, que estabelece uma relação particular com a construção e contextualização do saber científico e/ou empírico, pelas relações homem-sociedade, homem-homem e homem-natureza.

Nesse cenário, a escola deixa de ser um lugar onde, de um lado está o transmissor (professor) de conhecimento e do outro o receptor (aluno), assumindo, de fato, sua missão de formação integral do sujeito, a qual estimula a criação de práticas educativas que valorizem a condição humana, através da convivência, da organização social, das manifestações culturais, da consolidação entre o mundo do trabalho e a prática social (LDB, 1999). Essa premissa fortalece a proposição de que a formação humana/profissional é construída através da palavra, do trabalho e, principalmente, da ação-reflexão (FREIRE, 1987; RAMOS, 2014; MORGADO *et al.*, 2011; MORIN, 2007).

A abordagem que trata sobre a construção do conhecimento como “ação-reflexão-ação” (FREIRE, 1986), nos convoca a refletir sobre o que está por trás dos currículos instituídos nas escolas e o porquê da relação entre prática docente e currículo ser tão *pesada* (ARROYO, 2011). Vale aqui pensarmos sobre os fatos que podem engessar o currículo e neutralizar a ação protagonista dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Não há como dissociar o currículo escolar dos aspectos socioambientais, tendo em vista que seria o mesmo que retroceder ao antigo modelo da educação bancária, no qual o conhecimento era “depositado” na cabeça dos alunos de forma mecânica e sem significado. Assim, quando há uma corrente recíproca de solidariedade no processo de ensino e aprendizagem, o suporte vira mundo e a vida se concretiza em existência, de modo que o corpo humano deixa de ser um “espaço vazio a ser preenchido de conteúdo”, tornando-se um ser flexível de consciência e de compreensão da realidade para transformá-la (FREIRE, 1984).

Compreendendo o processo de ensino e aprendizagem como uma construção dinâmica e flexível composta por protagonistas construtores de conhecimentos, faz-se necessário que os itinerários formativos realizem a mediação dessa relação entre indivíduo e o meio em que vive, para que, no âmbito escolar, não se perca de vista as características do território, as culturas locais, as necessidades de formação técnica, as demandas e aspirações dos estudantes, corroborando, de forma concreta, a construção da nova proposta pedagógica curricular (BNCC, 2018).

Diante do exposto, essa investigação teve como principal objetivo adentrar no universo da Educação Profissional tendo como amostra o Centro Territorial de Educação Profissional José Amâncio Filho (CETEP-JAF), em Curaçá-BA, onde foi possível analisar o currículo dos cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio nas áreas de Agropecuária, Agricultura, Agroecologia e Zootecnia, pertencentes ao eixo de recursos naturais.

Buscamos aqui responder as algumas questões norteadoras desta investigação: i) de que



forma o currículo escolar do eixo de recursos naturais se relaciona com as experiências e vivências das comunidades agropecuárias locais? ii) a ementa da disciplina Mundo do Trabalho, Empreendedorismo e Intervenção Social estabelece diálogo com as demais disciplinas específicas do currículo, fortalecendo o propósito de formação profissional que valoriza e potencializa as vivências e experiências de comunidades tradicionais? e finalmente, iii) como é possível fortalecer o currículo dentro de um processo educativo de modo a enfatizar e valorizar os saberes interdisciplinares e saberes culturais?

Partimos da hipótese que a disciplina “Mundo do Trabalho, Empreendedorismo e Intervenção Social”, por ser comum a todos os cursos, possivelmente apresenta um papel fundamental na formação profissional do indivíduo, edificada pela relação entre a escola e comunidade local.

2 METODOLOGIA

A análise documental, aqui utilizada como método dessa investigação, pode ser considerada uma pesquisa de desenvolvimento, tendo em vista que objetiva o estudo de cunho científico, a fim de gerar um produto mediante a problematização decorrente do processo (OLIVEIRA; SANTOS; FLORÊNCIO, 2019). Para tanto, como primeira ação, realizou-se a catalogação de documentos e instrumentos pedagógicos e administrativos no formato de PDF, elaborados pela unidade escolar como acervo para efetivar dos estudos da pesquisa. A segunda foi a realização de pesquisa na web, a fim de coletar decretos, portarias e demais documentos que além de contribuírem com a implantação da Educação Profissional no Brasil solidificam a sua existência e suas abordagens atuais.

Os instrumentos e documentos pedagógicos vigentes que dão sustentação nos cursos técnicos pertencentes ao Eixo Recursos Naturais (Agropecuária, Agroecologia, Agricultura e Zootecnia) ofertados pelo Centro Territorial de Educação Profissional José Amâncio Filho/CETEP-JAF, situado à cidade de Curaçá/BA, são: Projeto Político-Pedagógico (contendo os planos dos cursos, matrizes curriculares, ementas, conteúdos centrais); Atas e Fichas com registros de estágio supervisionado e histórico funcional dos professores.

O arquivo virtual estava composto pelas Leis que embasam a Educação Profissional no Brasil, nos âmbitos municipais (a Proposta Político-Pedagógica “Educação com Pé no chão do Sertão”), Estaduais (Plano Estadual de Educação da Bahia) e Federais (Constituição Federal do Brasil; Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB; Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional; Catálogo Nacional da Educação Profissional; Base Nacional Comum Curricular) dentre outras Leis, decretos e documentos referenciados nesse estudo.

O percurso analítico permitiu, de forma qualitativa, diagnosticar como se organiza o currículo e suas interfaces em prol da formação do indivíduo para o mundo do trabalho, iniciando pela disciplina “Mundo do Trabalho, Empreendedorismo e Intervenção Social”, observando sua organização pedagógica, em relação as demais disciplinas.

Para iniciar a análise dos dados, construiu-se um instrumento de registro no qual foi elencando todos os conteúdos presentes na ementa da disciplina supracitada em observância sobre as reais possibilidades de diálogo entre currículo e vivências de comunidades tradicionais. Já a análise dos



conteúdos das demais disciplinas foi realizada em outra planilha, buscando destacar a existência (ou não) de interdisciplinaridade com a disciplina Mundo do Trabalho, Empreendedorismo e Intervenção Social.

Os documentos e instrumentos pedagógicos da escola foram analisados em contraponto com as leis que orientam a educação profissional para verificar a existência ou não de atividades/propostas que permitam integrar o currículo e suas interfaces de formação para o mundo do trabalho. Os resultados do estudo se revelam por gráficos e tabelas que apresentam, explicam e sistematizam as percepções quali-quantitativas frutos do trabalho de pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para especificar de que forma o currículo escolar dos cursos do Eixo Recursos Naturais se relaciona com as experiências e vivências de comunidades agropecuárias tradicionais, foi realizada a análise da ementa da disciplina Mundo do Trabalho, Empreendedorismo e Intervenção Social, destacando como está dialoga com as demais disciplinas dos cursos, revelando, a valorização do trabalho teórico em sala de aula e as diversas possibilidades de práticas agropecuárias experimentais em comunidades tradicionais (Tabela 01).

Tabela 01: Análise da ementa da disciplina Mundo do Trabalho, Empreendedorismo e Intervenção Social.

Cursos Técnicos em Agropecuária, Agroecologia, Agricultura e Zootecnia	
Disciplina: Mundo do trabalho, Empreendedorismo e Intervenção Social	
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais Modalidades - EPI e PROEJA	Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio
EMENTA	Possibilita ao docente estabelecer o diálogo entre os diferentes cursos potencializando o elo entre Currículo escolar e as vivências e experiências com práticas agropecuárias em comunidades tradicionais (grifos nossos).

Fonte: CETEP-JAF (2018).

Entre os conteúdos que possibilitam abordar práticas agropecuárias que acontecem nas comunidades tradicionais e que estão conectados com o Mundo do trabalho, temos: Empreendedorismo Individual e Coletivo, Cooperativismo, Associativismo, Desenvolvimento Socioeconômico Local e Territorial, Arranjos Produtivos, Questões econômicas, sociais, ambientais e culturais do território, Políticas Públicas do Estado, Vivências Territoriais, Intervenção Social, Organização Social do Trabalho, Ética e Cidadania, Metodologias Participativas e Sistemas e Métodos de Trabalho. No entanto, ainda que os conteúdos analisados se relacionem com as demais disciplinas, Mundo do Trabalho, Empreendedorismo e Intervenção Social, é uma proposta disciplinar que se

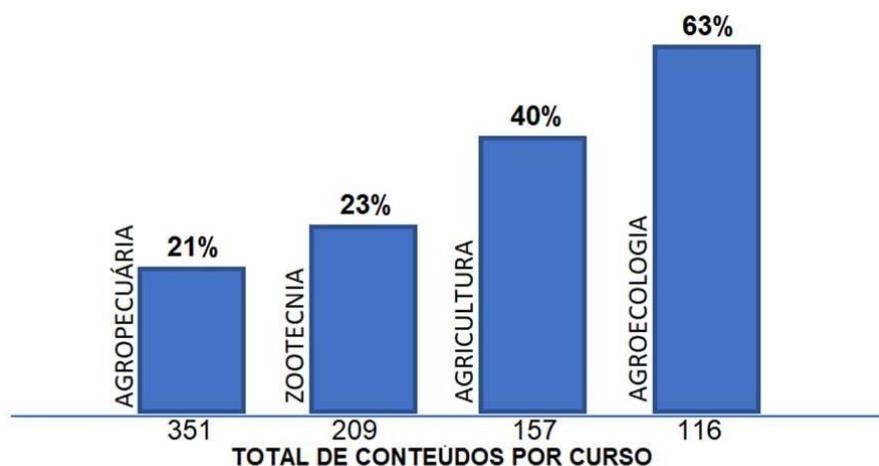


inclinam para a efetivação de uma práxis pedagógica que conduza a relação escolar com as práticas agropecuárias desenvolvidas em comunidades tradicionais.

Essa constatação dá sustentação para a necessidade de construção de um currículo “vivo” dentro do ambiente escolar, possibilitando a implantação do processo de ensino e aprendizagem significativo, fomentando diferentes realidades dentro da sala de aula fundamentais à formação integral do sujeito (FLORÊNCIO; SANTOS, 2021).

De posse das matrizes de cada curso e das ementas de todas as disciplinas, o passo seguinte foi listar e compreender seus conteúdos. O foco era verificar a (in)existência de diálogo entre o currículo e as práticas agropecuárias desenvolvidas em comunidades tradicionais locais (Figura 01).

Figura 01: Análise geral dos conteúdos/Ementas das matrizes dos cursos pertencentes ao Eixo de Recursos Naturais do CETEP-JAF (percentual de conteúdos que dialogam com as vivências locais).



Fonte: Os autores (2020).

Os conteúdos centrais contidos nas ementas curriculares indicam, qualitativamente, que os cursos tendem a potencializar as práticas agropecuárias convencionais, exceto o curso de Agroecologia, que apresenta 63% de seus conteúdos que dialogam com as experiências locais, o que já era esperado por se tratar de um curso voltado para a sustentabilidade socioambiental. Nesse viés, o currículo dessa amostra não integra, como deveria, a teoria (escola) e prática (atividades agropecuárias comunidades tradicionais).

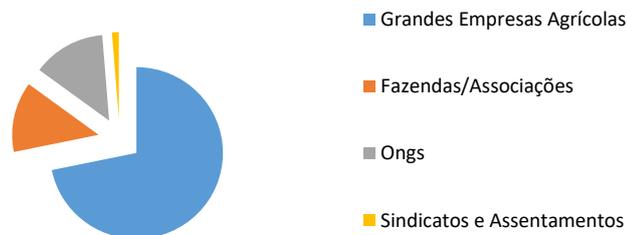
O número de disciplinas difere de um curso para outro. Vale destacar que o curso de Agropecuária apresenta um número maior de disciplinas o que pressupõe que essa variação se dá em virtude do possibilitar duas habilitações: Agricultura e Zootecnia.

O estudo das matrizes demonstrou, também, que os cursos ofertados no CETEP-JAF, situado no sertão baiano, são semelhantes às matrizes dos mesmos cursos ofertados em regiões baianas que têm ecossistemas distintos. A uniformização das matrizes curriculares no estado da Bahia pode ser vista como uma estratégia necessária para possibilitar a transferência do aluno entre unidades escolares em diferentes cidades, porém quando a ementa também se apresenta uniformizada, cria-se uma barreira na práxis em sala de aula, dificultando a sua inserção no universo local enfraquecendo o elo entre os conhecimentos científicos e populares.



Os registros dos Estágios Supervisionados também forneceram dados relevantes (Figura 02), revelando a preferência dos alunos por estagiarem nas grandes empresas, que, supostamente, pode estar sendo potencializada na prática da sala de aula:

Figura 02: Atas e Fichas de Resultados do Estágio Supervisionado CETEP-JAF

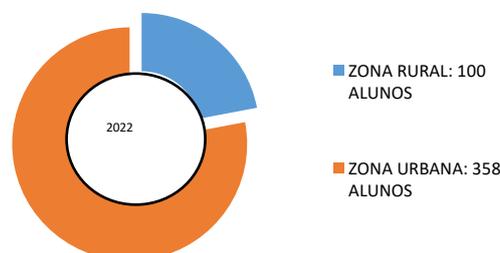


Fonte: CETEP-JAF (2019).

Sendo o Estágio Supervisionado uma das opções para conclusão do curso, a escolha da instituição onde o aluno deseja realizá-lo é uma decisão deles. A maioria dos alunos opta pelas grandes empresas agrícolas. Do total de 234 que já finalizaram esta etapa, 168 o fizeram nas grandes empresas dentro do município ou em cidades circunvizinhas. Esses dados demonstram que a prática em sala de aula precisa redirecionar o olhar desses alunos para as potencialidades do lugar, principalmente, das comunidades agropecuárias tradicionais, fomentando a valorização e escolha desses espaços para efetivação dos estágios, quiçá dos seus futuros espaços de trabalho.

A Figura 03 faz referência ao número de alunos devidamente matriculados no Sistema Integrado de Gestão da Educação em 2022. O sistema registrou 458 alunos regularmente matriculados, sendo que 100 são oriundos da zona rural e se deslocam, diariamente, em até 84 km de suas residências para ir e voltar à unidade escolar. O número de alunos da Zona Rural (correspondente a 22% do total) é significativamente relevante em relação ao número total de matrículas, uma vez que o CETEP-JAF está situada à avenida principal da sede urbana do município de Curaçá.

Figura 03 Situação de Matrícula 2022



Fonte: SIGEDUC/ CETEP-JAF (2022).

Era esperado que a presença de estudantes residentes na zona rural determinasse espaços de inter-relação entre teoria e prática, já que vivenciam práticas agropecuárias nas suas comunidades juntamente com seus familiares. Talvez esse seja um requisito que os ajudaram a decidir se matricular

num curso técnico do eixo recursos naturais, ao invés de ingressar no ensino médio regular ofertado em outra unidade escolar do município.

A análise dos objetivos, missão e visão do PPP do CETEP-JAF permitiu compreender de que forma a práxis, envolta ao currículo estabelecido, é desenvolvida como um espaço de formação e transformação do ser.

Figura 04: Análise do Projeto Político Pedagógico



Fonte: CETEP-JAF (2018).

A análise do PPP foi de suma importância. Através avaliamos o que está previsto nos seus objetivos (gerais e específicos), na sua missão e visão. A intenção aqui foi observar como cada proposição projeta a formação integral do sujeito, a consolidação de habilidade intelectual (conhecimentos científicos) e a formação técnica em nível médio para atuar dentro da realidade local (Ecosistema Semiárido). Ao término desse estudo, percebeu-se que o PPP, embora apresente a formação integral do sujeito para o mundo do trabalho, como rege a LDB e outros documentos que fundamentam a educação profissional, não evidencia como se sustenta a preparação do indivíduo dentro percurso formativo como um protagonista em contato direto com sua realidade.

4 CONSIDERAÇÕES

Oferecer uma educação que possibilite a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes imprescindíveis à formação humana integral do sujeito é a missão do CETEP-JAF, descrita no seu PPP. Sendo ele um instrumento que direciona o processo educativo na escola, o currículo nele está presente, obriga-se a conduzir a práxis com base nas ementas previstas para todas as disciplinas em detrimento da disciplina Mundo do Trabalho, Empreendedorismo e Intervenção Social, alinhando seus itinerários formativos com foco na valorização local no exercício de preparação do aluno para sua efetiva missão no mundo do trabalho.

Espera-se que o aluno egresso da Educação Profissional se torne um profissional que, ao trabalhar diretamente com recursos naturais, seja capaz de desenvolver uma prática consciente e sustentável, refletindo no reordenamento de valores socioambientais que alimentem no seu íntimo, bem como na consciência de outras pessoas, o desejo de contribuir com o seu lugar e de permanecer nele (MARTINS; LIMA, 2001). É aqui que acontece a valorização do saber empírico, pois vivenciar práticas agropecuárias na comunidade local possibilita o compartilhamento de saberes como resultado



da contextualização do currículo e da potencialização da realidade local onde o aluno em formação está inserido.

Eis, pois, a possibilidade de construção de um currículo ideal. Ele é, em suma, um percurso educativo que se fortalece na fusão do conhecimento popular com o conhecimento científico, fazendo das aulas teóricas e práticas um processo significativo de ensino e aprendizagem. Por tudo isso, e por compreender que o PPP do CETEP-JAF foi revisado de 2018, ficando sem atualização nesses últimos anos em que a escola vivenciou um novo modelo de ensino com a chegada da COVID-19 no Brasil em março de 2020, essa pesquisa indica uma revisão do mesmo, realinhando e clareando seus objetivos, a missão e visão da escola, a fim de (re)organizar a prática docente, a seleção de conteúdos, a definição de atividades experimentais e as ferramentas pedagógicas indispensáveis à formação técnica e humana do sujeito.

Enfim, ratificamos a necessidade de (re)significar a aprendizagem e a formação técnica do aluno no eixo de recursos naturais, tornando a escola num espaço de democratização do saber científico em detrimento do saber empírico e dos quatro pilares da educação que apontam para aprender a: conhecer, fazer, conviver e ser. Nesse viés, instala-se o desafio da contemporaneidade através de uma visão lúcida e sistêmica do protagonismo juvenil com a visão holística da relação humana com o mundo/natureza.

REFERÊNCIAS

ANDREOLI, Vanessa Marion. ANACLETO, Adilson. *Compartilhando saberes: os conhecimentos tradicionais e a educação ambiental*. Encontro Paranaense de Educação Ambiental. X EPEA. Guarapuava-PR, 1, 2, e 3 de setembro de 2006.

ARROYO, Miguel G. *Currículo, Território em Disputa*. Petrópolis: Vozes, 2011.

BRASIL. *Constituição Federal* (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1998.

BRASIL. *Base Nacional Curricular Comum - BNCC*, 2018. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85121-bncc-ensino-medio/file>> Acesso em: 12 de fevereiro de 2021.

BRASIL. *Catálogo Nacional da Educação Profissional*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superiores/30000-uncategorised/52031-catalogo-nacional-de-cursos-tecnicos>>. Acesso em: 19 de fevereiro de 2021.

BRASIL. *Decreto nº 5.154*, de 23 de julho de 2004. Regulamenta & 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9394, de 20 de dez. 1996 que estabelece Diretrizes e Bases da educação nacional. Brasília, DF: 23 de julho de 2004.

BRASIL. *Lei nº 9394*, de 20 de dez. 1996. Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. *Lei nº 11.741*, de 16 de jan. 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9394, de 20 de dez. 1996. Brasília, 2008.

BRASIL. *Lei nº 11.892*, de 29 de dez. 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, Cria Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologias, e dá outras providências.



Brasília: de 29 de dez. 2008.

BRASIL. *Lei nº 13.559*, de 11 de maio. 2016. Plano Estadual da Educação da Bahia. Salvador, Bahia: 2016.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 16/99*. Trata de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_99.pdf. Acesso em: 10 de maio de 2022.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 17/97*. Estabelece Diretrizes Operacionais para a Educação Profissional de Nível Médio Nacional. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_99.pdf. Acesso em: 10 de maio de 2022.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 4/99*. Trata de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_99.pdf. Acesso em: 10 de maio de 2022.

BRASIL. *Resolução nº 6*, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_99.pdf. Acesso em: 10 de maio de 2022.

CETEP-JAF. Centro Territorial de Educação Profissional José Amâncio Filho. *Projeto Político Pedagógico*. Curaçá, Bahia: 2018.

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico*. Conferência realizada na Reunião da SBPC, em Belém, Pará, em 12/7/2007.

DELORS, Jacques. *Os Quatro Pilares da Educação*. Disponível em: <[https:// profsergio.net/delors-pilares-pdf](https://profsergio.net/delors-pilares-pdf). Acessado em 12 de fevereiro de 2021.

FLORÊNCIO, Roberto Remígio; SANTOS, Carlos Alberto Batista. Comunicação, Educação e os entraves para o desenvolvimento social do Brasil contemporâneo. *Revista FSA*, ISSN 2317-2983, Vol. 18, nº 6, jun/2021.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Petrópolis: Vozes, 1984.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. *Pedagogia da Terra*. São Paulo: Petrópolis, 2000.

LEFF, Enrique. *Saber Ambiental: Sustentabilidade, racionalidade, complexidade, Poder*. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico social dos conteúdos*. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2003.

MATOS, Geraldo Magela; SILVA, Ricardo dos Santos; FERREIRA, Maria da Luz Alves; SILVA, Priscila Raposo; MATOS, Sarah Duarte. Saberes Populares e Progresso: reflexões sobre comunidades tradicionais populares. *Revista Desenvolvimento Social*, Montes Claros, 2017. No 22/01, (ISSN 2179-6807) Página 161-168.

MARTINS, Josemar da Silva; LIMA, Aurilene Rodrigues. *Educação com Pé no Chão do Sertão: Proposta currículo-pedagógica para escolas municipais de Curaçá-BA*. Petrolina: Franciscana, 2001.

MARTINS, Josemar da Silva. *Os sentidos da educação Escolar na Metáfora do desenvolvimento sustentável do Sertão Semi-árido: o caso do povoado do São Bento*. 2001. [Dissertação de Mestrado]. Senhor do Bonfim-BA: UNEB/UQAC. 2002. Disponível em: <http://www.yumpu.com/pt/document/view/12756441/os-sentidos-da-educacao-escolar-na->



[metafora-do-ugac/4](#). Acesso em: 18 de julho de 2022.

MORGADO, José Paulo; FERNANDES, Preciosa; MOURAZ, Ana. *Contextualizar o currículo para melhorar a aprendizagem do aluno*. (2011) Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/23184/1/Contextualizar%20o%20Currículo%20para%20melhorar%20a%20aprendizagem%20dos%20alunos.pdf>> Acesso em: 19 de maio de 2022.

MORIN, Edgar. *Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios*. Maria da Conceição de Almeida, Edgard de Assis carvalho, (Orgs.) - 4. Ed - São Paulo: Cortez, 2007.

NEVES, Sérgio Leandro Sousa; LEITE, Marcos Esdras Lisa; Neves, Vany Ribeiro Figueiredo. A ascensão da agropecuária e seus reflexos sobre as estruturas socioespaciais de povos e comunidades tradicionais no médio São Francisco mineiro. *Revista Geosul: Florianópolis*, 2020. v. 35, n. 74, p. 333-350.

OLIVEIRA, Ana Cristina Barbosa; SANTOS, Carlos Alberto Batista. FLORÊNCIO, Roberto Remígio. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação. Rios Eletrônica - *Revista Científica da FASETE-UNIRIOS*, vol. 13, nº 21, 2019.

RAMOS, Marise Nogueira. *História e política da educação profissional*. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. - (Coleção formação pedagógica; v. 5).

UCHOA, Antonio Marcos da Conceição. *A efetivação do Programa Proeja no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano: limites e desafios*. Petrolina: IF Sertão Pernambucano, 2015.